

jornal de exposição

Algumas fotografias_2012 #1

Com esta exposição - a primeira de um tríptico dedicado aos trabalhos realizados no âmbito do Curso Profissional de Fotografia - retoma-se a prática de apresentar anualmente uma selecção das fotografias que integraram os Trabalhos Finais apresentados para conclusão do Curso Profissional. São o testemunho do rigor de uma acção de formação de natureza profissional. São fotografias que mostram percursos de qualidade e adivinham futuros promissores.

Para muitos destes autores esta é a primeira - ou uma das primeiras - oportunidade para apresentar publicamente, e em formato de exposição, um conjunto significativo das suas fotografias. Para o IPF, como Instituição, é uma forma de balanço como Escola e como lugar da Fotografia.

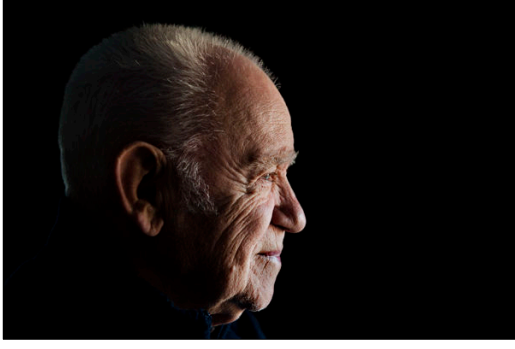
Augusto de Moraes Sarmiento, Director

Escrevi em tempos... "editar é escolher. É de duas passar a uma. É fazer de fotografias múltiplas, plurais, amiúde contraditórias, uma linha, um fio condutor uno e consistente. Que, simultaneamente, se construa, influencie o futuro ... para o editor é um mundo osmótico, alicerçado no abuso e no discricionário..." No caso de "Algumas Fotografias" o processo é ainda mais complexo. Trata-se de exercer e sobrepor critérios de edição sobre uma outra edição baseada, necessariamente, em outros critério e feita pelo próprio autor das fotografias. O resultado que esta série de exposições mostra tem a ver com este processo, com esta lógica, e resultou não só num entendimento, muito mais analítico que crítico, sobre a totalidade das fotografias em presença - que podem ser vistas em www.ipf.pt/Portfolios/ - mas também na procura de critérios que, de alguma forma, pudessem ser visíveis, não só na escolha final das imagens, mas também absolutamente aparentes nas zonas de hiato e de interstício, consequências de irrecusáveis vazios. Numa espécie de conjugação contrapontística de vozes e silêncios, claros e escuros, em que não se notam as ausências ou as presenças, e em que tudo parece fazer sentido, no propósito de cada. É, claro, um trabalho reinterpretativo, estimulado por uma nova construção e, simultaneamente, condicionado e livre.

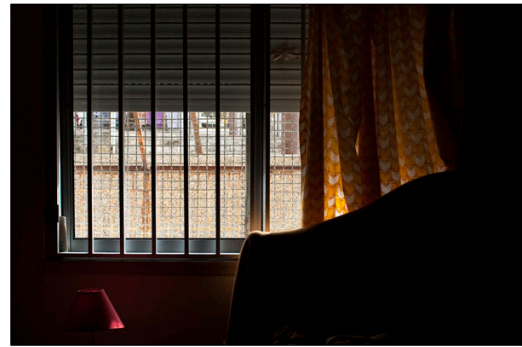
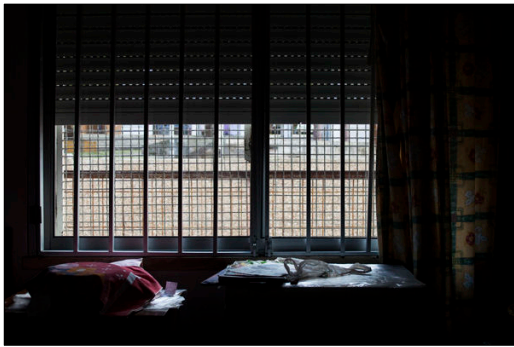
O que podemos então encontrar em "Algumas Fotografias_2012"? Porque se é verdade que das fotografias me apropriei, das suas reflexões e reflexos não. Deixo-vos, por isso, algo do que os autores também me deixaram. Pedras onde me apoiiei neste refazer de caminhos que não os meus, mas que vos proponho como vossos...

Domingos Caldeira, Coordenador Pedagógico IPF Lisboa

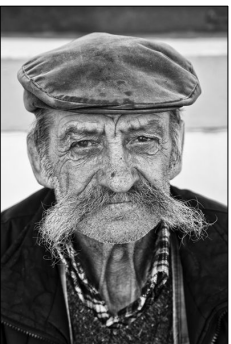
António Castro, *Liete Quintal*
(originais a cor)



Lugar, *Helena Colaço Salazar*
(originais a cor)



Ausentes, *Carla Rosado*
(originais a cor)



Os homens do largo, *Helena Barroso*

Nesta exposição, a primeira, patente na galeria do IPF em Lisboa de 18 de Maio a 13 de Outubro, apresentam-se dezoito fotografias, impressas a jacto de tinta:

António Castro de Liete Quintal

"... António Martins Castro, português, oitenta e uma anos... conheci o António no Centro de Dia de Carnaxide... como é a vida destas pessoas quando não estão no Centro de Dia?... quando comecei a fotografá-lo logo compreendi que a vida de António se restringia a três espaços: o centro de dia, a sua casa, o seu bairro... elegi o espaço de sua casa... o facto deste espaço ser a resposta à minha pergunta... aproprio-me da técnica fotográfica e dos elementos de composição para apresentar António Martins Castro...";

Ausentes de Carla Rosado

"... os lugares onde a vida se cruza com a ausência de quem partiu... recantos preenchidos com memórias que carregam pistas e possibilidades... um ambiente de algum modo suspenso... "

Os Homens do Largo de Helena Barroso

"... uma ideia vaga de fotografar o Alentejo... uma frase de Manuel da Fonseca, na obra O fogo e as cinzas: antigamente, o largo era o centro do mundo ... antigamente, como se agora já não o fosse... como tinha ouvido imensas histórias que estes homens me tinham contado sobre a sua vida e a sua vila, decidi associar a cada um deles dois elementos..."

Lugar de Helena Colaço Salazar

"... de todas as janelas, galerias e estendais que fotografei neste lugar, Bairro da Boavista, deparei-me com um crescente de fotografias destas janelas... estas contavam uma história nova, como quando relemos um trecho de um livro e aprendemos coisas novas... pano que caiu do andar de cima e que ficou pendurado dias a fio, seco... janela de ferro sempre fechada e outra por vezes aberta... descortinar um pouco sobre a circunstância especial deste alguém que, sempre que olha pela janela verá grades na sua paisagem... terras adjacentes a Monsanto, que o Conde de Bonfim cedeu para que se tornassem propriedade de quem para lá fosse habitar, coisa que, ainda hoje, está para acontecer..."

Local

Galeria do Instituto Português de Fotografia, em Lisboa
Rua da Ilha Terceira, 31 A, 1000-172 Lisboa

Horário

Segunda a sexta, das 10h00 às 13h00, das 14h30 às 18h00 e das 19h30 às 22h30
Sábados das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 17h00

Informações e contactos

+ 213 147 305 ipf.lisboa@ipf.pt

www.ipf.pt